



PORTUGUÊS

Universidade Federal Fluminense

ESCOLA DE ENFERMAGEM
AURORA DE AFONSO COSTA



Notas Prévias



As condições de saúde de mulheres vendedoras ambulantes: um estudo observacional

Débora Cristina de Almeida Mariano Bernardino¹, Marilda Andrade²

1, 2 Universidade Federal Fluminense.

RESUMO

Objetivo: descrever o perfil epidemiológico e analisar as condições de saúde das mulheres vendedoras ambulantes à luz dos determinantes sociais de saúde. **Método:** estudo observacional e descritivo que delimitou, como sujeitos da pesquisa, trabalhadoras informais que realizam a venda de mercadorias no centro da cidade do Rio de Janeiro. Os dados serão coletados de junho a julho de 2014 com questionários mistos. Posteriormente serão inseridos em bancos de dados e importados para o software Statistical Product and Service Solutions (SPSS), onde serão analisados por meio da estatística descritiva e analítica. **Resultados Esperados:** evidências científicas que permitam diagnosticar a situação de saúde e a demanda da população de mulheres vendedoras ambulantes. **Implicações para Saúde:** criar melhores alternativas para o cuidado da saúde de forma integral, possibilitando o aumento da qualidade de vida dos sujeitos em questão.

Descritores: Trabalho Feminino; Nível de Saúde; Condições Sociais.

SITUAÇÃO PROBLEMA E SUA SIGNIFICÂNCIA

A profissão informal é caracterizada pela precariedade das condições de trabalho e de vida expressa por uma extensa carga horária, remunerações muito baixas e a não garantia de acesso a direitos sociais e trabalhistas básicos⁽¹⁾. Quando adocem ou se acidentam, trabalhadores informais não possuem o direito à licença remunerada para tratar de sua saúde.

Tratando-se da participação feminina no mercado de trabalho, esse fenômeno não significou a redivisão de tarefas entre homens e mulheres. Em muitos casos, a mulher mantém a casa sem deixar de cuidar dos filhos, marido e afazeres domésticos, resultando em sobrecarga de seu estado físico e mental.

Nesse contexto, pode-se dizer que as mulheres, em especial as que integram a classe de trabalhadoras informais, encontram-se em situação de vulnerabilidade, podendo apresentar piores condições de saúde.

Com base no conceito de determinação social da saúde (que dispõe os determinantes sociais em diferentes camadas, de acordo com o seu nível de abrangência), entende-se que a categoria na qual estão representados os fatores relacionados às condições de vida e trabalho das populações pressupõe que o acesso a serviços essenciais como saúde, educação e ambiente de trabalho é importante fator de influência positiva ou negativa para a saúde⁽²⁾. As pessoas em desvantagem social apresentam diferenciais de exposição e de vulnerabilidade aos riscos à saúde como consequência de condições ambientais inadequadas, exposição a situações mais perigosas ou estressantes de trabalho e menos acesso aos serviços de saúde.

Diante do exposto, entende-se que as mulheres vendedoras ambulantes não têm suas

necessidades de saúde contempladas integralmente devido a suas condições de trabalho. Faz-se necessário conhecer a realidade dessas mulheres no que se refere às condições de saúde, vida e trabalho.

Espera-se fornecer evidências científicas que permitam criar melhores alternativas para o cuidado da saúde de forma integral, possibilitando o melhoramento da qualidade de vida dos sujeitos de pesquisa em questão.

QUESTÕES NORTEADORAS

Quais as condições de saúde das vendedoras ambulantes, na perspectiva do trabalho informal?

OBJETIVOS

Descrever o perfil epidemiológico das vendedoras ambulantes;

Analisar, à luz dos determinantes sociais de saúde, as condições de saúde dessas mulheres, na perspectiva do trabalho informal.

PRESSUPOSTO

Os diferentes arranjos sociais fazem com que as possibilidades de conduzir a vida de forma próspera e gozar de boa saúde sejam distribuídas de maneiras distintas. Essas desigualdades são observadas na natureza do emprego, nas condições de trabalho, nas características físicas e na qualidade do ambiente em que as pessoas vivem. Dependendo de como cada uma dessas situações se apresentam, as pessoas tornam-se mais ou menos vulneráveis a doenças⁽³⁾.

MÉTODO

Estudo observacional, seccional e descritivo. Critérios de inclusão: mulheres vendedoras ambulantes, com idade igual ou superior a 18 anos, que exerçam tal atividade por no mínimo seis meses. Critério de exclusão: trabalhadoras que possuam carteira de trabalho assinada. Os dados serão coletados no período de junho a julho de 2014 por meio de questionários aplicados pela equipe de pesquisa. O instrumento foi elaborado com perguntas mistas que contemplam aspectos de ordem socioeconômica e condições de saúde e trabalho de vendedoras ambulantes do centro da cidade do Rio de Janeiro. Estima-se uma população de 165 mulheres que trabalham informalmente no local de estudo. O cálculo amostral foi realizado a partir do conhecimento desse quantitativo e com a ajuda da associação de vendedores ambulantes da localidade. Por meio do programa The Survey System versão 10.5, obteve-se uma amostra de 116 mulheres. As informações coletadas serão inseridas em bancos de dados do programa Microsoft Office Access e posteriormente analisadas por meio da estatística descritiva e analítica aplicada no software Statistical Product and Service Solutions (SPSS). Os resultados serão apresentados por meio de gráficos e tabelas. Projeto aprovado pelo CEP-HUAP-UFF em 05/05/2014, parecer número 634.975.

REFERÊNCIAS

1. Organización Internacional del Trabajo. En América Latina y el Caribe hay 127 millones trabajadores em la informalidad. Lima: Oficina Regional de la OIT para América Latina y el Caribe; 2013. 4p.
2. Freitas LV, Joventino ES, Ximenes LB, Vieira NFC, Moreira RVO. Ética do cuidado de enfermagem

diante da crise ambiental. Online braz j nurs [Internet]. 2012 November [Cited 2014 Apr 8]; 11 (3): 893-06. Available from:<http://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/3833>.

3. World Health Organization. Closing the gap in a generation: Health equity through action on the social determinants of health. Geneva: Commission on Social Determinants of Health; 2009. 247p.

Dados do Projeto:

Pesquisa de mestrado acadêmico do Programa de Pós Graduação em Ciências do Cuidado em Saúde EEAAC/UFF, aprovado pelo CEP-HUAP-UFF em 05/05/2014, parecer número 634.975

Orientadora: Marilda Andrade

Todos os autores participaram das fases dessa publicação em uma ou mais etapas a seguir, de acordo com as recomendações do International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE, 2013): (a) participação substancial na concepção ou confecção do manuscrito ou da coleta, análise ou interpretação dos dados; (b) elaboração do trabalho ou realização de revisão crítica do conteúdo intelectual; (c) aprovação da versão submetida. Todos os autores declaram para os devidos fins que são de suas responsabilidades o conteúdo relacionado a todos os aspectos do manuscrito submetido ao OBJN. Garantem que as questões relacionadas com a exatidão ou integridade de qualquer parte do artigo foram devidamente investigadas e resolvidas. Eximindo, portanto o OBJN de qualquer participação solidária em eventuais imbróglis sobre a materia em apreço. Todos os autores declaram que não possuem conflito de interesses, seja de ordem financeira ou de relacionamento, que influencie a redação e/ou interpretação dos achados. Essa declaração foi assinada digitalmente por todos os autores conforme recomendação do ICMJE, cujo modelo está disponível em http://www.objnursing.uff.br/normas/DUDE_final_13-06-2013.pdf

Recebido: 29/08/2014

Revisado: 30/09/2014

Aprovado: 30/09/2014